



Gerenciamento correto de resíduos: uma tarefa constante da BRK

Companhia utiliza procedimento corporativo para gerir resíduos perigosos e não perigosos de forma responsável

A BRK sabe o impacto que o descarte incorreto de resíduos – perigosos ou não – tem ao meio ambiente e para a sociedade como um todo. Por isso, a empresa gerencia o tema seguindo as políticas nacionais e orientações das normas brasileiras regulamentadas pela ABNT (NBRs) sobre o tema, além da Política ESG da companhia. As unidades da BRK realizam a gestão de resíduos em conformidade com um procedimento corporativo de Gestão integrada de Resíduos, com a implantação da coleta seletiva para realizar a separação correta dos resíduos operacionais e administrativos. A empresa também realiza estudos e projetos para aumentar o reaproveitamento de resíduos, valorizando seu potencial para melhores destinações.

As equipes de Meio Ambiente das unidades da BRK são responsáveis por homologar parceiros que recebam e transportem esses materiais. Para gerenciar esse processo, que inclui uma série de documentações, a BRK utiliza o *software* Onegreen. A plataforma é responsável por organizar e disponibilizar homologações feitas em uma unidade a todas as demais, o que garante padronização, transparência e maior organização nesse tipo de gestão.

Desde 2013, a unidade da BRK em Jaguaribe, em Salvador (BA), envia todo o principal resíduo operacional (areia classe IIA) para ser utilizado na construção de blocos cerâmicos, um novo ciclo produtivo. Em 2019, a unidade realizou um novo estudo para destinação desse tipo de resíduo para recuperar áreas degradadas por atividades de mineração.

Em âmbito administrativo, na sede da BRK em São Paulo, a companhia também implantou coleta seletiva de resíduos em todos os andares, com destinação correta também de resíduos perigosos, como pilhas e baterias, além de elementos infectantes, como máscaras descartáveis e luvas usadas. No edifício em que está a sede da BRK, os resíduos são gerenciados pelo próprio condomínio, uma construção Green Building¹ com certificação LEED², que mantém acordo com uma companhia para destinação desses materiais. Os materiais são encaminhados para reciclagem, quando possível, e os resíduos perigosos são destinados e empresas especializadas nesses tipos de produto.

Secagem de lodo

O lodo é um dos principais resíduos gerados nos processos de tratamento dos efluentes. Este tipo de resíduo, com característica pastosa, desaguado nas estações de tratamento (ETAs e ETEs) tem até 80% de água em sua composição e, por meio de uma secagem com adição de reagentes oxidantes, secadores térmicos e outros compostos, é transformado em um rico subproduto que pode de ser utilizado como adubo de solos agrícolas – uma reutilização importante em outra cadeia produtiva. Essa medida é mais uma iniciativa que reflete o compromisso da BRK em gerenciar os resíduos da empresa de forma inteligente e útil, preservando o meio ambiente e garantindo uma destinação produtiva desses materiais a outros ambientes. Com a secagem do lodo, há redução no envio de resíduos para aterros sanitários, medida alinhada à Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Esse projeto inovador foi um dos que ajudaram a BRK na conquista do prêmio Valor Inovação Brasil, edição 2020, promovido pelo jornal Valor Econômico. Naquele ano, a companhia foi eleita a primeira colocada na categoria Infraestrutura pelo segundo ano consecutivo, com uma série de iniciativas direcionadas para o desenvolvimento de projetos sustentáveis de alta eficiência para os serviços de tratamento de água e esgoto.

Controle na geração de resíduos

A BRK acompanha e monitora, por meio de seus processos de gestão ambiental, a geração e a destinação de resíduos em seus processos. Entre janeiro e novembro de 2021, a companhia contabilizou um total de 465,7 mil toneladas de resíduos gerados. Desse volume, apenas 19% são referentes aos resíduos operacionais (lodo + areia) das ETEs e ETAs destinados a aterros sanitários.

Resíduos na BRK

- 465,7 mil toneladas de resíduos foram geradas
- 3,8 mil toneladas de resíduos da operação (lodo + areia) foram reaproveitadas e deixaram de ser enviadas para aterros
- 177,9 mil toneladas de resíduos de obras (entulhos, solo de escavação, sucatas etc) foram reaproveitadas
- 265,2 mil toneladas de materiais recicláveis foram encaminhados para reutilização
- 315,01 toneladas de resíduos perigosos tratados conforme a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)

¹Green building, ou construções sustentáveis são edificações que consideram critérios sustentáveis, sejam estes à sociedade, ao ambiente ou à economia, durante todo o seu ciclo de vida.

²LEED (Leadership in Energy and Environmental Design) é uma ferramenta de Certificação que busca incentivar e acelerar a adoção de práticas de construção sustentável. Este sistema de avaliação promove uma abordagem ao edifício por inteiro, desde a concepção do projeto até a construção final e a manutenção dele.